

Beiragás leva gás natural a famílias e empresas de Vila Velha de Ródão

27 de Julho, 2022

A Beiragás, uma empresa do grupo GGND (Galp Gás Natural Distribuição) e a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão assinalam esta quarta-feira, 27 de julho, a chegada da rede de distribuição de gás natural ao núcleo urbano da sede do concelho, que irá permitir abastecer cerca de 500 habitações, assim como estabelecimentos comerciais e industriais de pequena e média dimensão que, até agora, não tinham à disposição esta solução energética.

Depois do abastecimento, em 2009, às grandes indústrias – e aproveitando parte da infraestrutura existente -, as famílias e um número mais alargado de empresas de Vila Velha de Ródão passam a poder ter acesso a uma “fonte de energia mais económica, cómoda, segura e amiga do ambiente”, pode ler-se numa nota, divulgada pela GGND.

De acordo com o Grupo, a instalação desta rede contribui para “acelerar a descarbonização da economia da região”, pois, além da “redução de emissões de CO2 que o gás natural permite face às soluções utilizadas atualmente no concelho”, a nova rede está preparada para “receber gases renováveis, como o biometano e o hidrogénio”.

A rede de distribuição de gás natural deste Município iniciou-se com o abastecimento aos grandes clientes industriais do concelho, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão.

Atualmente, as quatro grandes indústrias do concelho são responsáveis por um consumo médio de 24 milhões m3/ano, constituindo-se como o principal polo de fornecimento da Beiragás.

Com o alargamento da cobertura de rede da Beiragás à malha urbana da sede do concelho, a empresa passa a abastecer 15 dos 59 concelhos da sua área de concessão. Este é mais um passo na concretização do propósito da GGND de promover comunidades mais sustentáveis, permitindo às empresas e famílias dispor de uma infraestrutura capaz de distribuir uma energia de baixo carbono e posicionando a empresa como uma referência no setor e na transição energética.

O investimento global no projeto até 2021 foi de cerca “1,5 milhões de euros”, aos quais se somará mais “um milhão de euros até 2027”. “Ao aproveitar a infraestrutura já existente, foi possível maximizar a utilização dos investimentos feitos anteriormente, tornando-os mais eficientes”, refere a mesma nota.

“Este investimento é um passo muito significativo para as famílias de Vila Velha de Ródão permitindo-lhes aceder a uma rede mais amiga do ambiente e com todo o conforto que lhe é inerente. Para as empresas de pequena e média

dimensão é também uma excelente oportunidade que vem reforçar e contribuir para um incremento na competitividade, dotando-os de uma solução energética que não dispunham até esta data”, declara Luís Miguel Ferro Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

Já Gabriel Sousa, presidente da Comissão Executiva da GGND, sublinha que este projeto “traz um enorme benefício para as pequenas e médias empresas e famílias, do ponto de vista económico e ambiental, dando-lhes a oportunidade de usufruir agora de gás natural e, no futuro, de gases renováveis através da mesma rede instalada. Desta forma, contribuímos para trazer competitividade ao interior do país, promovendo a coesão territorial e preparando o país para o futuro das energias renováveis”.